ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos doze dias do mês de março de 2020 (12/03/2020), na sala de reuniões do CONCHAL**PREV**, sita na Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299 - Jardim Icaraí - Conchal - SP, realizou-se a 96.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL**PREV**, instituído pela Lei n.º 2.206, de 20 de dezembro de 2019 com a redação dada pela Portaria n.º 467, de 12 de dezembro de 2019. Presentes o Presidente Sr. Josiel José Casarin, a Srta. Caroline da Silva Martins - Secretária e a Sra. Viviane Cristina Fadel Leitão – Membro.

PAUTA:

01 - Aprovação da Ata da 94ª Reunião Ordinária do Comitê e 95ª Reunião Extraordinária do Comitê, que serão disponibilizadas no site do ConchalPrev. As atas, depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade dos membros.

02 - Análise da conjuntura econômica nacional e internacional: A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume.

03 - Aplicações dos recursos provenientes de repasses no Mês de Fevereiro/2020, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. **03.1** - Os recursos recebidos no Mês de Fevereiro/2020 **(referente às competências Outubro e Novembro de 2019 e Janeiro e Fevereiro de 2020)** são os que seguem:

Contribuição Patronal Nov/2019 e Janeiro/2020- Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	R$ 407.113,01
Contribuição Servidor Janeiro/2020 - Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	R$ 263.922,74
Aporte Novembro/2019 e Janeiro/2020 - Prefeitura/Câmara/ConchalPrev	R$ 168.122,29
Parcelamentos Fevereiro/2020	R$ 257.606,65
Juros Parcelamentos Janeiro/2020	R$ 10.622,77
Juros Contribuição Patronal Outubro e Novembro/2019	R$ 17.142,37
Juros Aporte Outubro/2019	R$ 8.516,24

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Restituições (GA, GB, Insalubridade)	R$ 8.760,48
COMPREV ref. Janeiro/2020	R$ 20.158,05
TOTAL RECEBIDO NO MÊS DE FEVEREIRO/2020	**R$ 1.161.964,60**

Os recursos foram aplicados nos Fundos BB PREVID **ALOCAÇÃO ATIVA,** BB PREVID **IRF-M1,** BB **AÇÕES VALOR,** BB PREVID **PERFIL e BB FLUXO** - No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados.

04 - Rentabilidade do mês: Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de Fevereiro/2020, com retorno negativo de 0,86% contra a meta de 0,72, o valor dos rendimentos foi de - R$ 674.518,94, com saldo de R$ 77.053.251,74. Os principais motivos para a rentabilidade do mês foram: O surto do coronavírus que atingiu diversos países além da China, a alta do dólar.

05 - Evolução do Patrimônio: Em Janeiro/2020, o patrimônio líquido do ConchalPrev era de R$ 77.575.873,35 e em Fevereiro/2020 ficou em R$ 77.053.251,74.

06 - Boletim Focus: Foi apresentado o último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, a taxa de juros, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados.

07 – Gestão da Carteira: Tendo em vista os últimos acontecimentos e quedas expressivas do Ibovespa e de fundos de renda fixa e renda variável, o Comitê concorda em manter as posições já assumidas para não realizar as perdas, pois caso haja alguma recuperação nos mercados, se resgatarmos a recuperação dos investimentos do ConchalPrev será mais lenta. O momento pede cautela e será analisado o cenário econômico antes de ser realizada alguma aplicação em renda variável conforme a Proposta nº 03/2020. Os repasses que entrarem durante esse período de incerteza ficarão alocados em fundos de renda fixa de curto prazo aprovados pelo Conselho Administrativo. Esse posicionamento poderá ser revistos após análise do cenário econômico.

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

08 – Anexos: Segue anexo a esta ata, os seguintes Relatórios:

- Relatório de Enquadramento Fevereiro/2020

- Relatório da Rentabilidade Fevereiro/2020

- Relatório Visão Analítica Fevereiro/2020

- Boletim Focus de 09/03/2020

- Notícias sobre o cenário econômico

Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu, (), Caroline da Silva Martins, Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 16 de Abril de 2020, às 15h00min, saindo os membros convocados.

Josiel José Casarin
Gestor de Investimentos
Presidente

Caroline da Silva Martins
Secretária

Viviane Cristina Fadel Leitão
Membro

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

96.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 12/03/2020

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Josiel José Casarin	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Viviane Cristina Fadel Leitão	Membro	

Avenida Prefeito Francisco Magnusson, nº 299, Jardim Icaraí -Conchal (SP)-CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948-C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br– e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Pauta 96º Reunião Comin

1) Aprovação da Ata 94º e 95º
2) Análise da conjuntura econômica nacional e internacional
3) Aplicação dos recursos
4) Rentabilidade do mês
5) Evolução do patrimônio
6) Boletim Focus
7) Gestão da carteira
8) Anexos

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - FEV/2020

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Alocação Mínima	Status	Alocação Máxima	Status	Art. 14
Título Público Federal (Art. 7o, Inciso I, Alínea A)		5.941.696,37	7,7111%	100,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
NTN-B 15.05.2045	-	2.872.141,07	3,7274%							Enquadrado
NTN-B 15.08.2024	-	3.069.555,30	3,9836%							Enquadrado
Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		55.589.074,73	72,1437%	100,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	3.982.475,31	5,1684%							Enquadrado
BB PREVID IMA-B TP	IMA-B	3.421.557,72	4,4405%							Enquadrado
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	IMA-GERAL ex-C	10.493.708,54	13,6187%							Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	4.343.953,44	5,6375%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	4.808.673,01	6,2407%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	IRF-M1	2.282.552,40	2,9623%							Enquadrado
BB PREVID RF TP X	IMA-B	1.518.301,21	1,9704%							Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	IPCA+6	819.631,68	1,0637%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	2.535.086,81	3,2900%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	IMA-B	3.481.566,74	4,5183%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	1.525.933,27	1,9803%							Enquadrado
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	Outros	7.119.329,55	9,2394%							Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	IMA-B	1.870.040,83	2,4269%							Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	IMA-B5+	1.211.708,67	1,5725%							Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	IRF-M1+	1.143.923,34	1,4845%							Enquadrado

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - FEV/2020

FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	1.125.398,72	1,4605%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	1.144.393,05	1,4851%						Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	IMA-B5	2.760.840,44	3,5830%						Enquadrado
Fundos Renda Fixa - Geral (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		2.781.523,72	3,6098%	40,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado
BB PREVID RF FLUXO	CDI	3.300,46	0,0042%						Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	CDI	417.518,22	0,5418%						Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	IPCA+6	2.360.705,04	3,0637%						Enquadrado
Fundo de Ações - Índices com no mínimo 50 ações (Art. 8o, Inciso I, Alínea A)		2.451.297,22	3,1813%	30,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	30,00%	Enquadrado
BB PREVID ACOES GOV.	IGC	1.219.161,73	1,5822%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	IBOVESPA	1.232.135,49	1,5990%						Enquadrado
Fundo de Ações - Geral (Art. 8o, Inciso II, Alínea A)		9.596.191,18	12,4530%	20,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	20,00%	Enquadrado
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	IBOVESPA	1.683.477,09	2,1848%						Enquadrado
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	IBOVESPA	1.035.144,46	1,3434%						Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	IBOVESPA	1.627.079,07	2,1116%						Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	IBOVESPA	1.080.276,34	1,4019%						Enquadrado
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	IDIV	1.872.064,93	2,4295%						Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	IBOVESPA	2.298.147,29	2,9825%						Enquadrado
Fundos Multimercado - Aberto (Art. 8o, Inciso III)		693.463,52	0,8999%	10,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	10,00%	Enquadrado
BB PREVID MULTIMERC	CDI	112.494,14	0,1459%						Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE	IBOVESPA	580.974,38	0,7539%						Enquadrado
Total Geral		**77.053.251,74**							

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - FEV/2020

Limite Artigo 13º

Produto	Valor Investido (R$)	Percentual Investido	Stauts
Art. 7o, Inciso I, Alínea A			
NTN-B 15.05.2045	2.872.141,07	3,7274%	Enquadrado
NTN-B 15.08.2024	3.069.555,30	3,9836%	Enquadrado
Art. 7o, Inciso I, Alínea B			
BB PREV TP IPCA III	3.982.475,31	5,1684%	Enquadrado
BB PREVID IMA-B TP	3.421.557,72	4,4405%	Enquadrado
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	10.493.708,54	13,6187%	Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	4.343.953,44	5,6375%	Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	4.808.673,01	6,2407%	Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M1	2.282.552,40	2,9623%	Enquadrado
BB PREVID RF TP X	1.518.301,21	1,9704%	Enquadrado
BB PREVID TP IPCA I	819.631,68	1,0637%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.535.086,81	3,2900%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	3.481.566,74	4,5183%	Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	1.525.933,27	1,9803%	Enquadrado
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	7.119.329,55	9,2394%	Enquadrado
FI BRASIL 2020 IV TP RF	1.870.040,83	2,4269%	Enquadrado
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	1.211.708,67	1,5725%	Enquadrado

OPMAX

Resumo Enquadramento - CONCHALPREV - FEV/2020

FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	1.143.923,34	1,4845%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.125.398,72	1,4605%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.144.393,05	1,4851%	Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	2.760.840,44	3,5830%	Enquadrado
Art. 7o, Inciso IV, Alínea A			
BB PREVID RF FLUXO	3.300,46	0,0042%	Enquadrado
BB PREVID RF PERFIL	417.518,22	0,5418%	Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	2.360.705,04	3,0637%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso I, Alínea A			
BB PREVID ACOES GOV.	1.219.161,73	1,5822%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	1.232.135,49	1,5990%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso II, Alínea A			
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	1.683.477,09	2,1848%	Enquadrado
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	1.035.144,46	1,3434%	Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	1.627.079,07	2,1116%	Enquadrado
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	1.080.278,34	1,4019%	Enquadrado
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.872.064,93	2,4295%	Enquadrado
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	2.298.147,29	2,9825%	Enquadrado
Art. 8o, Inciso III			
BB PREVID MULTIMERC	112.494,14	0,1459%	Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	580.974,38	0,7539%	Enquadrado

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - FEV/2020

Comparativos		Valor Investido (R$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
IPCA + 5,89%			0,72%	3,08%	5,19%	10,22%	1,42%
CONCHALPREV		77.053.251,74	-0,86%	1,56%	4,67%	12,44%	-0,45%
Veículos de Investimento	**CNPJ**	**Valor Investido (R$)**	**Último Mês**	**Últimos 3 Meses**	**Últimos 6 Meses**	**Últimos 12 Meses**	**No ano**
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	25.078.994/0001-90	10.493.708,54	0,45%	1,91%	4,31%	11,45%	0,94%
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	23.215.097/0001-55	7.119.329,55	0,61%	2,04%	5,45%	14,23%	1,44%
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	4.808.673,01	0,63%	2,10%	4,79%	11,62%	1,49%
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	4.343.953,44	0,62%	2,17%	5,12%	10,31%	1,01%
BB PREV TP IPCA III	19.303.795/0001-35	3.982.475,31	0,54%	2,07%	5,04%	11,35%	0,97%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	10.740.658/0001-93	3.481.566,74	0,43%	2,69%	6,35%	17,62%	0,68%
BB PREVID IMA-B TP	07.442.078/0001-05	3.421.557,72	0,43%	2,68%	6,44%	17,75%	0,69%
NTN-B 15.08.2024	00.394.460/0409-50	3.069.555,30	0,71%	3,07%	6,85%	16,31%	1,54%
NTN-B 15.05.2045	00.394.460/0409-50	2.872.141,07	0,09%	3,01%	7,17%	23,47%	-0,06%
PREVID RF IMA-B 5	03.543.447/0001-03	2.760.840,44	0,65%	2,41%	5,56%	11,95%	1,21%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	2.535.086,81	0,60%	2,17%	4,96%	10,34%	1,06%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	21.838.150/0001-49	2.360.705,04	0,25%	0,94%	2,59%	-	0,59%
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	23.731.629/0001-07	2.298.147,29	-9,26%	1,46%	4,94%	20,68%	-7,93%
BB PREVID RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	2.282.552,40	0,35%	1,17%	2,72%	6,23%	0,77%
FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	15.154.441/0001-15	1.872.064,93	-6,36%	3,16%	8,41%	19,86%	-4,93%
FI BRASIL 2020 IV TP RF	21.919.953/0001-28	1.870.040,83	0,24%	0,99%	3,34%	7,18%	0,21%
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	29.258.294/0001-38	1.683.477,09	-8,96%	-2,36%	-	-	-10,27%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09	1.627.079,07	-7,90%	3,34%	10,51%	27,28%	-6,42%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	1.525.933,27	0,36%	1,19%	2,76%	6,30%	0,78%

OPMAX

Rentabilidade dos Veículos - CONCHALPREV - FEV/2020

BB PREVID RF TP X	20.734.931/0001-20	1.518.301,21	0,59%	2,33%	5,48%	12,51%	1,13%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	13.058.816/0001-18	1.232.135,49	-8,30%	-4,27%	-	-	-9,82%
BB PREVID ACOES GOV.	10.418.335/0001-88	1.219.161,73	-7,76%	-1,87%	4,96%	12,66%	-8,76%
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	1.211.708,67	0,29%	2,81%	6,91%	21,46%	0,25%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	1.144.393,05	0,63%	2,09%	4,78%	11,51%	1,47%
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	1.143.923,34	0,77%	2,57%	5,89%	13,87%	1,86%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.913/0001-10	1.125.398,72	0,62%	2,39%	5,50%	11,87%	1,17%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	03.660.879/0001-96	1.080.278,34	-11,05%	-5,88%	-3,70%	6,89%	-12,20%
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	06.916.384/0001-73	1.035.144,46	-8,40%	-4,44%	-0,37%	2,43%	-10,89%
BB PREVID TP IPCA I	19.303.793/0001-46	819.631,68	0,72%	2,57%	5,74%	12,96%	1,37%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	29.388.994/0001-47	580.974,38	0,26%	0,91%	2,99%	7,32%	0,58%
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	417.518,22	0,27%	0,97%	2,22%	5,32%	0,62%
BB PREVID MULTIMERC	10.418.362/0001-50	112.494,14	0,17%	1,08%	4,00%	7,83%	0,30%
BB PREVID RF FLUXO	13.077.415/0001-05	3.300,46	0,20%	0,77%	1,84%	4,43%	0,49%

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 28.02.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

Plano PREVIDENCIÁRIO

Veículo	Conta	Saldo 31.01.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 28.02.2020 (R$)	Rent. (%)
BB ACOES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM ACOES	30.078-0	574.248,67	1.257.606,65		-148.378,23	1.683.477,09	-8,9627
BB PREV TP IPCA III	30.078-0	4.063.837,76		103.521,92	22.159,47	3.982.475,31	0,5474
BB PREVID ACOES GOV.	30.078-0	609.700,49			-47.344,69	562.355,80	-7,7652
BB PREVID IMA-B TP	30.078-0	3.182.629,81			13.903,66	3.196.533,47	0,4368
BB PREVID MULTIMERC	30.078-0	112.296,45			197,69	112.494,14	0,1760
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	30.078-0	8.541.879,95			38.950,27	8.580.830,22	0,4559
BB PREVID RF FLUXO	30.078-0	455,10	123.679,97	123.787,57	15,45	362,95	0,2070
BB PREVID RF IDKA 2	30.078-0	5.310.593,94		1.000.000,00	33.359,50	4.343.953,44	0,8281
BB PREVID RF IRF-M	30.078-0	3.595.905,21			22.754,52	3.618.659,73	0,6327
BB PREVID RF IRF-M1	30.078-0	3.349.761,14	1.543.900,19	2.700.022,74	8.866,15	2.202.504,74	0,3529
BB PREVID RF PERFIL	30.078-0	248.248,57	86.056,05		746,14	335.050,76	0,2731
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	11.776-5	1.130.131,88			-94.987,42	1.035.144,46	-8,4049
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS	11.776-5	680.936,28	1.000.000,00		-53.857,21	1.627.079,07	-7,9092
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES SELECTION	11.776-5	1.214.580,85			-134.302,51	1.080.278,34	-11,0575
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	006.00000002-0	2.519.930,54			15.156,27	2.535.086,81	0,6014
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	006.00000002-0	3.466.352,18			15.214,56	3.481.566,74	0,4389
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	006.00000002-0	1.469.071,44	51.469,60		5.392,23	1.525.933,27	0,3632
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA	006.00000002-0	7.075.665,83			43.663,72	7.119.329,55	0,6170
FI BRASIL 2020 IV TP RF	006.00000002-0	1.916.783,81		51.469,60	4.726,62	1.870.040,83	0,2475
FI CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RF LP	006.00000002-0	1.208.188,07			3.520,60	1.211.708,67	0,2913
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	006.00000002-0	1.135.093,14			8.830,20	1.143.923,34	0,7779

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 28.02.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	006.00000002-0	1.999.393,13		-127.328,20	1.872.064,93	-6,3683
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000002-0	1.118.358,19		7.040,53	1.125.398,72	0,6295
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	006.00000002-0	1.137.201,02		7.192,03	1.144.393,05	0,6324
FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA BRASIL IBOVESPA	006.00000002-0	1.343.665,12		-111.529,63	1.232.135,49	-8,3004
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA CAPITAL PROT BOLSA	006.00000002-0	579.428,36		1.546,02	580.974,38	0,2668
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FUNDO DE INVESTIMENTO	15.079-0	2.532.843,04		-234.695,75	2.298.147,29	-9,2660
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA	15.079-0	2.354.638,84		6.066,20	2.360.705,04	0,2576
NTN-B 15.05.2045	80.535-0	2.869.539,15		2.601,92	2.872.141,07	0,0906
NTN-B 15.08.2024	80.535-0	3.125.235,74	78.092,83	22.412,39	3.069.555,30	0,7148
PREVID RF IMA-B 5	30.078-0	2.592.719,15		16.869,69	2.609.588,84	0,6506
Total		**71.059.312,85**		**-651.237,81**	**70.413.892,84**	**-0,9150**

Plano TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Veículo	Conta	Saldo 31.01.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 28.02.2020 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID RF FLUXO	110.279-6	347,99		78,30	0,66	270,35	0,2157
BB PREVID RF IRF-M	110.279-6	124.269,55			786,36	125.055,91	0,6327
BB PREVID RF IRF-M1	110.279-6	95.019,68		15.268,84	296,82	80.047,66	0,3529
BB PREVID RF PERFIL	110.279-6	97.426,14		15.211,86	253,18	82.467,46	0,2731
PREVID RF IMA-B 5	110.279-6	150.273,83			977,77	151.251,60	0,6506
Total		**467.337,19**			**2.314,79**	**439.092,98**	**0,5095**

Plano APORTE

Veículo	Conta	Saldo 31.01.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 28.02.2020 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID IMA-B TP	8.807-2	223.500,02	547,36		976,87	225.024,25	0,4368
BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	8.807-2	1.672.854,18	233.286,39		6.737,75	1.912.878,32	0,4559

OPMAX

Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 28.02.2020
CONCHALPREV - 04.106.469/0001-60

BB PREVID RF FLUXO	8.807-2	90,37	62.332,50	59.763,86	8,15	2.667,16	0,1870
BB PREVID RF IRF-M	8.807-2	311.733,99			1.972,62	313.706,61	0,6327
BB PREVID RF TP X	8.807-2	1.547.782,42		38.727,78	9.246,57	1.518.301,21	0,5988
BB PREVID TP IPCA I	8.807-2	834.633,14		21.036,08	6.034,62	819.631,68	0,7284
Total		**4.590.594,12**			**24.976,58**	**4.792.209,23**	**0,5531**

Plano RESERVA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Veículo	Conta	Saldo 31.01.2020 (R$)	Aplicações (R$)	Resgates (R$)	Rentabilidade (R$)	Saldo 28.02.2020 (R$)	Rent. (%)
BB PREVID ACOES GOV.	21.175-3	712.102,38			-55.296,45	656.805,93	-7,7652
BB PREVID RF IRF-M	21.175-3	746.526,81			4.723,95	751.250,76	0,6327
Total		**1.458.629,19**			**-50.572,50**	**1.408.056,69**	**-3,4671**
Total Geral		**77.575.873,35**			**-674.518,94**	**77.053.251,74**	**-0,8646**

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

2 - Os dados de mercado, se utilizados neste relatório, foram obtidos junto a fontes públicas nas quais o Opmax deposita confiança. Entretanto, o Opmax não se responsabiliza pela acurácia desses dados.

3 - As informações utilizadas neste relatório foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade do Opmax quaisquers erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação.

Expectativas de Mercado

6 de março de 2020

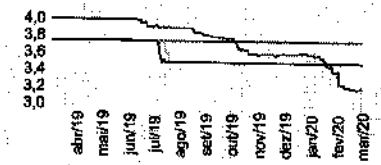
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Agregado	2020 Há 4 semanas	2020 Há 1 semana	2020 Hoje	2020 Comp. semanal *		2020 Resp. **	2021 Há 4 semanas	2021 Há 1 semana	2021 Hoje	2021 Comp. semanal *		2021 Resp. **	2022 Há 4 semanas	2022 Há 1 semana	2022 Hoje	2022 Comp. semanal *		2022 Resp. **	2023 Há 4 semanas	2023 Há 1 semana	2023 Hoje	2023 Comp. semanal *		2023 Resp. **
IPCA (%)	3,25	3,19	3,20	▲	(1)	115	3,75	3,75	3,75	=	(65)	108	3,50	3,50	3,50	=	(2)	93	3,50	3,50	3,50	=	(33)	81
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,21	3,20	3,20	=	(1)	55	3,70	3,70	3,70	=	(1)	51	3,50	3,50	3,50	=	(22)	46	3,50	3,50	3,50	=	(32)	41
PIB (% de crescimento)	2,30	2,17	1,99	▼	(4)	80	2,50	2,50	2,50	=	(156)	68	2,50	2,50	2,50	=	(98)	54	2,50	2,50	2,50	=	(53)	50
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,10	4,20	4,20	=	(1)	103	4,10	4,15	4,20	▲	(1)	87	4,00	4,05	4,10	▲	(2)	76	4,13	4,17	4,20	▲	(3)	68
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	4,25	4,25	4,25	=	(6)	112	6,00	5,75	5,50	▼	(2)	103	6,50	6,50	6,50	=	(19)	87	6,50	6,50	6,50	=	(19)	78
IGP-M (%)	4,00	3,98	3,98	▲	(1)	61	4,00	4,00	4,00	=	(138)	52	3,93	3,85	3,79	▼	(1)	41	3,75	3,60	3,50	▼	(3)	41
Preços Administrados (%)	3,75	3,60	3,54	▼	(6)	32	3,78	3,80	3,75	▼	(1)	31	3,75	3,75	3,75	=	(45)	23	3,50	3,50	3,50	=	(10)	22
Produção Industrial (% de crescimento)	2,33	2,41	2,00	▼	(1)	13	2,50	2,50	2,50	=	(6)	13	2,50	2,50	2,50	=	(2)	9	2,50	2,35	2,50	▲	(1)	9
Conta Corrente (US$ bilhões)	-54,20	-58,00	-58,65	▼	(3)	26	-59,28	-59,40	-60,15	▼	(2)	20	-56,78	-57,00	-58,00	▼	(2)	12	-62,46	-64,20	-67,10	▼	(3)	12
Balança Comercial (US$ bilhões)	36,40	36,70	36,40	▼	(2)	25	35,00	33,19	34,00	▲	(1)	19	31,95	31,40	30,00	▼	(3)	15	32,20	30,50	30,00	▼	(4)	11
Investimento Direto no País (US$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	=	(2)	26	84,50	84,05	84,50	▲	(1)	21	85,00	85,05	85,20	▲	(1)	16	87,00	86,00	87,00	▲	(1)	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,90	56,90	56,60	▼	(1)	23	58,00	57,82	57,45	▼	(1)	22	59,00	59,00	58,70	▼	(1)	17	59,70	59,70	58,85	▼	(1)	16
Resultado Primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	=	(17)	26	-0,51	-0,50	-0,51	▼	(1)	24	-0,10	-0,10	0,10	▲	(2)	16	0,20	0,20	0,25	▲	(2)	17
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,50	-5,50	-5,50	=	(2)	20	-5,20	-5,00	-4,83	▲	(3)	18	-5,20	-5,00	-5,00	▼	(3)	18	-4,90	-4,80	-4,90	▼	(1)	11

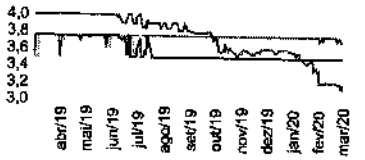
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2020 — 2021 — 2022 — 2023 —

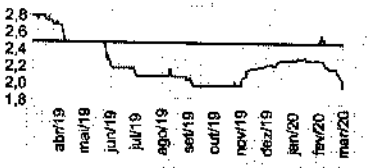
IPCA (%)



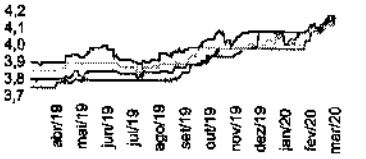
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



PIB (% de crescimento)

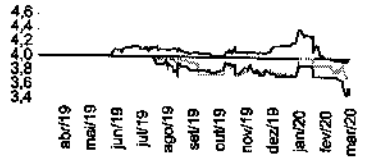


Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)

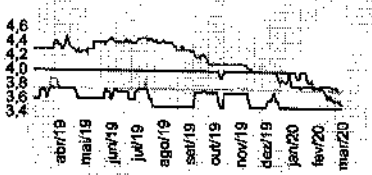


Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)

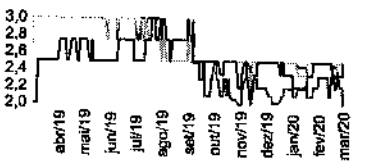
IGP-M (%)



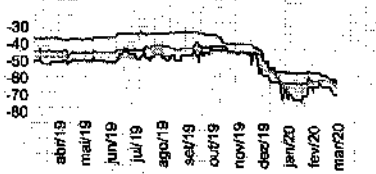
Preços Administrados (%)



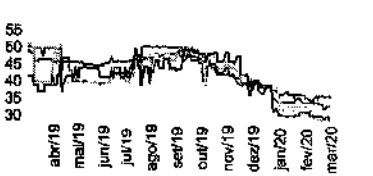
Produção Industrial (% de crescimento)



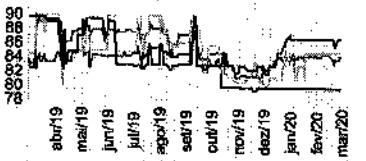
Conta Corrente (US$ bilhões)



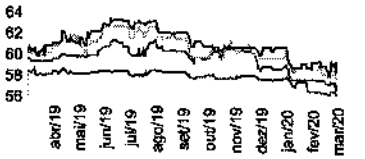
Balança Comercial (US$ bilhões)



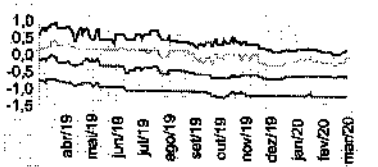
Investimento Direto no País (US$ bilhões)



Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)



Resultado Primário (% do PIB)



Resultado Nominal (% do PIB)

Expectativas de Mercado

6 de março de 2020

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

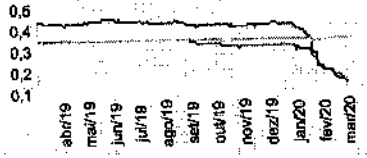
Agregado

	fev/20						mar/20						abr/20						Próximos 12 meses, suavizada					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (%)	0,21	0,16	0,15	▼	(10)	112	0,20	0,17	0,14	▼	(3)	112	0,24	0,15	0,15	=	(9)	110	3,40	3,56	3,66	▲	(4)	72
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,19	0,15	0,15	=	(2)	54	0,20	0,15	0,13	▼	(4)	54	0,15	0,15	0,14	▼	(3)	54	3,38	3,57	3,69	▲	(1)	38
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,20	-	-				4,16	4,30	4,35	▲	(8)	102	4,15	4,25	4,30	▲	(5)	101						
Meta Taxa Selic (% a.a.)	-	-	-				4,25	4,25	4,25	=	(18)	111												
IGP-M (%)	0,27	-	-				0,31	0,25	0,26	▲	(1)	60	0,30	0,30	0,30	=	(5)	60	3,94	4,18	4,17	▼	(1)	48

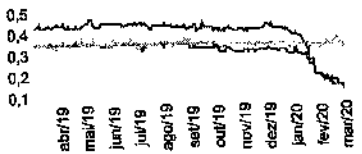
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

fev/20 — mar/20 — abr/20 ····· Próximos 12 meses, suavizada —

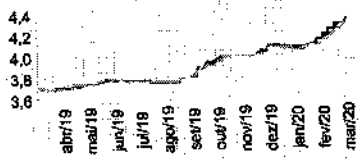
IPCA (%)



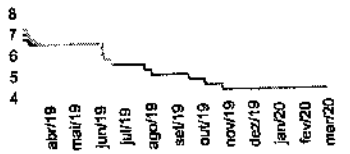
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



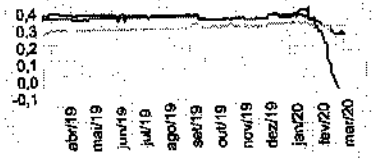
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)



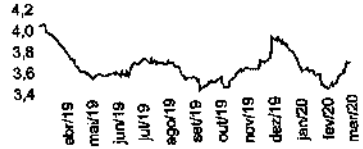
Meta Taxa Selic (% a.a.)



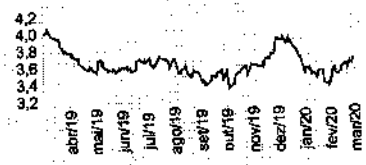
IGP-M (%)



IPCA (%)



IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



IGP-M (%)

Expectativas de Mercado

6 de março de 2020

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

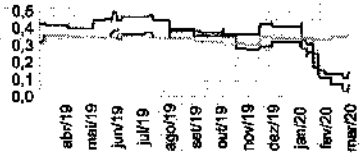
Top 5 Curto Prazo

	fev/20 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		mar/20 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		abr/20 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	0,14	0,12	0,15	▲	(1)	0,12	0,04	0,08	▲	(1)	0,34	0,16	0,36	=	(3)
IGP-M (%)	-0,12	-	-			0,17	0,20	0,49	▲	(1)	0,29	0,30	0,28	▼	(1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,25	-	-			4,20	4,33	4,33	=	(2)	4,35	4,28	4,28	=	(2)
Meta Taxa Selic (% a.a.)						4,25	4,25	4,00	▼	(1)					

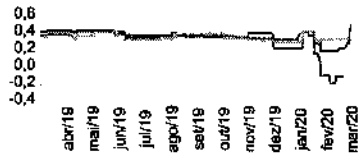
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

fev/20 — mar/20 — abr/20

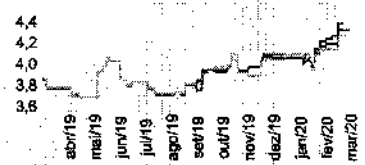
IPCA (%)



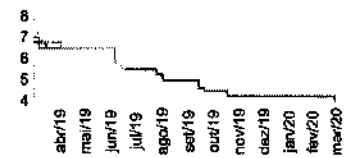
IGP-M (%)



Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)



Meta Taxa Selic (% a.a.)



Top 5 Curto Prazo

	2020 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2021 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2022 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2023 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	3,08	2,94	2,85	▼	(2)	3,50	3,40	3,40	=	(2)	3,50	3,50	3,50	=	(65)	3,38	3,38	3,38	=	(4)
IGP-M (%)	4,00	4,10	4,47	▲	(2)	4,00	4,00	4,38	▲	(1)	4,00	4,00	4,00	=	(6)	4,25	4,25	4,25	=	(6)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,10	4,15	4,15	=	(2)	4,15	4,15	4,15	=	(4)	4,10	4,10	4,10	=	(4)	4,10	4,10	4,10	=	(4)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	4,25	4,25	4,00	▼	(1)	6,38	5,75	5,38	▼	(1)	6,50	6,50	6,50	=	(19)	6,50	6,50	6,25	▼	(1)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Top 5 Médio Prazo

	2020 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2021 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2022 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		2023 Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	
IPCA (%)	3,16	3,16	3,16	=	(4)	3,73	3,73	3,73	=	(4)	3,50	3,50	3,50	=	(5)	3,50	3,50	3,50	=	(5)
IGP-M (%)	4,00	4,10	4,83	▲	(2)	4,63	4,68	4,75	▲	(1)	4,00	4,00	4,00	=	(6)	4,00	4,00	4,00	=	(4)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,10	4,15	4,15	=	(1)	4,17	4,17	4,17	=	(4)	4,17	4,17	4,17	=	(4)	4,17	4,17	4,17	=	(4)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	4,25	4,25	3,50	▼	(1)	6,25	5,75	5,00	▼	(1)	6,25	6,00	6,00	=	(3)	6,25	6,00	6,00	=	(3)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

BOL mail

Será que todas sofrem da mesma forma?

De: Nord Research
Para: caroline.silvamartins@bol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: Será que todas sofrem da mesma forma?
Enviada em: 07/03/2020 | 08:59
Recebida em: 07/03/2020 | 09:01

Visualize este e-mail no seu navegador

NORD INSIGHTS

São Paulo, 07 de março de 2020 Tempo de leitura: 06 minutos

Por: ***Guilherme Tiglia***

Muita turbulência? Nem sempre

Os últimos dias parecem ter sido de grande turbulência na bolsa de valores brasileira.

Pois bem, mas turbulência em que sentido? A resposta é bastante simples.

O aumento de casos do coronavírus e sua possível disseminação ao redor do globo, algo que já não é mais novidade para nenhum de nós, levou o mercado a um certo momento de "pânico".

E veja que o "pânico" pode gerar incertezas, e as incertezas podem levar a uma pressão vendedora mais forte que nem sempre é justificável, ou que nem sempre faz sentido.

Várias vendas sendo feitas ao mesmo tempo, como fruto de uma aversão global aos impactos do coronavírus, foi o que gerou a turbulência que estamos observando.

O Ibovespa passou por momentos duros estes últimos tempos,

chegando a cair de patamares próximos aos máximos para a beira dos 100 mil pontos.

Eu, particularmente, acredito que este movimento tenha sido "saudável", pois proporcionou uma boa correção nos preços e gerou novas oportunidades de compra — aquele argumento de que "tudo está esticado" perdeu força.

Mas deixarei para falar isso um outro dia, se for o caso. Meu ponto hoje não é esse.

O que eu quero passar é o seguinte: será que a aversão aos impactos do vírus deveria afetar, da mesma maneira, todo o universo de empresas listadas na bolsa? Será que você deveria se preocupar, da mesma forma, com todo o seu investimento em bolsa? Será que todas as empresas da sua carteira sofreram e sofrem da mesma maneira?

O "pânico" generalizado pode até nos direcionar a pensar assim.

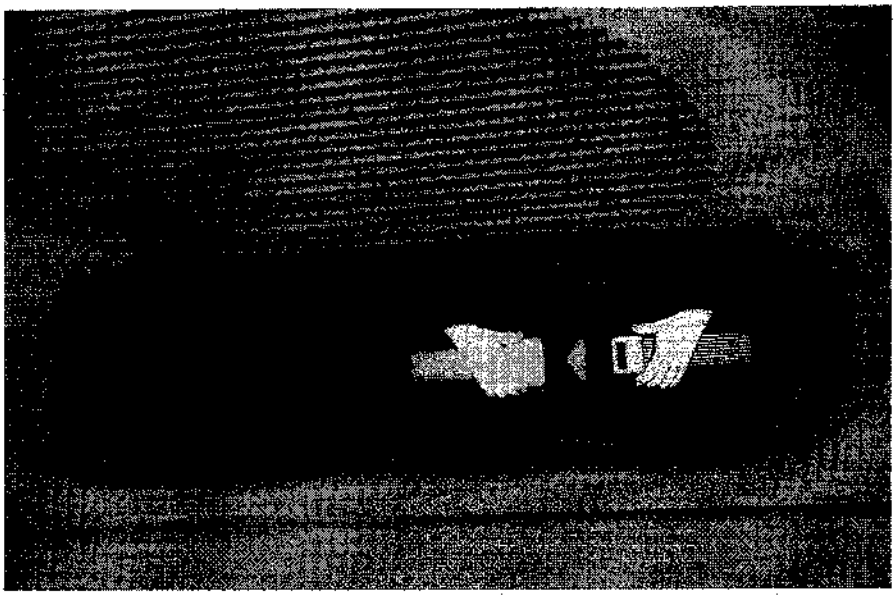
Você vê tudo desabando, fica preocupado, perde a calma e fica com vontade de sair vendendo tudo com medo de perder mais.

E se você tiver feito isso, tenho certeza que não foi a melhor decisão.

Observar e parar para pensar em uma hora dessas é sempre a melhor opção.

Os fundamentos das empresas existem, e é por conta deles que vamos falar hoje sobre o que tem mais ou menos impacto em um momento de turbulência como o que estamos passando.

Talvez, mesmo sem os cintos afivelados, algumas empresas da sua carteira podem ter sofrido bem menos do que você imaginava.



E isso devido às suas características: obviamente, uma empresa com maior exposição ao exterior, com fornecedores e cliente globais, sofre muito mais do que empresas reguladas e menos expostas à diversas questões conjunturais.

Se você não entendeu, não se preocupe: explicarei com mais detalhes abaixo.

Empresas globais

Empresas com maior exposição à economia global tendem a sofrer mais nestes momentos, muito por conta das diversas relações externas nas cadeias de suprimentos das Companhias.

Tudo mais constante, quanto mais casos do vírus, mais pessoas ficam em casa, menor a operação e produção nas fábricas/negócios, menor o abastecimento de fornecedores ao redor do globo, menor o estoque disponível, maior a incerteza, menor o consumo e menor o faturamento e lucro das empresas.

Essa é apenas uma das diversas relações possíveis, demonstrada de maneira bem simplificada, com relação aos impactos em cadeia de empresas com maior exposição global.

É o caso clássico de empresas de frigoríficos, mineração e *commodities*.

A repercussão do vírus também pode ser de grande impacto

para empresas como a do setor aéreo e de turismo — a mudança de planos, tanto no quesito lazer quanto profissional, pode mudar radicalmente em uma situação dessas. Cancelamento de vôos, viagens, visitas e reuniões são alguns dos principais motivos.

Para todos estes tipos de companhia, em situações de deterioração nos impactos do vírus — esperamos muito que não —, a pressão deve ser maior para o médio/longo prazo.

Empresas reguladas

Agora, sob uma outra visão, temos aquele perfil de empresa regulada, que por natureza é mais conservadora, defensiva e estável.

É o caso perfeito de empresas do setor elétrico, que apresentam contratos longos, bastante definidos e corrigidos periodicamente pela inflação.

O que em outras palavras, se traduz em menos oscilação e mais previsibilidade no faturamento e nos resultados ao comparar com o primeiro caso de empresas que eu mencionei.

E mostro um pouco disso com o gráfico abaixo, que demonstra a performance de duas empresas do Nord Dividendos, pertencentes ao setor de transmissão de energia elétrica, e de uma empresa mais exposta à economia global, frente ao desempenho do Ibovespa ao longo dos últimos dias.

Fonte: Bloomberg

Em branco temos a transmissora 1, em roxo a transmissora 2, em vermelho uma empresa com maior exposição a economia global e em verde o Ibovespa.

Bem mais amena a queda das nossas empresas em relação ao Ibov, não? Claramente, são empresas com característica mais resiliente, por conta dos diversos fatores das quais eu já pontuei.

São menos correlacionadas com tudo o que está acontecendo por aí.

Nord Dividendos

Coloquei esse gráfico para você ter uma ideia do que alocamos em nossa carteira do **Nord Dividendos**. Gostamos de estabilidade, caixa e resiliência.

É claro que resultado passado não é garantia de resultado futuro. Mas gosto de destacar o que estamos obtendo na carteira. Ainda mais frente a todo esse período.

São empresas com sólidos aspectos operacionais, boa distribuição de dividendos e que seguram mais as pontas nestes momentos de turbulência.

São boas oportunidades com menos volatilidade dentro do universo da Renda Variável. Ainda mais no momento atual.

Fica aqui o meu convite para que você conheça a nossa

estratégia.

Forte abraço e bons investimentos.

VOCÊ GOSTOU DESTE CONTEÚDO?

Gostei **Não Gostei**

INFORMAÇÕES LEGAIS:

A presente publicação visa única e exclusivamente fomentar a discussão dos temas apresentados e divulgar as atividades da Nord Research, não cabendo sob qualquer hipótese ser compreendida como oferta de negociação de títulos, valores mobiliários ou produtos de investimento de qualquer espécie.

A redistribuição do presente conteúdo é autorizada, desde que citada a fonte.

Determinados conteúdos produzidos pela equipe da Nord Research podem constituir "Relatório de Análise", conforme definido no Art. 1º § 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Quando for o caso, o/a/es/as analista(s) de valores mobiliários autor(a/es) do(s) respectivo(s) conteúdo(s) declara(m) que eventuais recomendações de títulos e valores mobiliários apresentadas constituem opiniões pessoais, elaboradas de forma totalmente independente e autônoma - inclusive com relação à Nord Research. Sob tal circunstância, ainda, o/a/es/as respectivo/a(s) analista(s) autor(a/es) do(s) conteúdo(s) se declara(m) responsável(is) pelo cumprimento do disposto no Art. 20 da mesma Instrução CVM.

Você está recebendo esta mensagem como parte da sua assinatura dos conteúdos gratuitos da Nord Research. Caso não deseje mais receber nossos e-mails, clique aqui.

Av. Nove de Jul Bc. 8225 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 01406-200
www.nordresearch.com.br | contato@nordresearch.com.br

BOL mail

A semana do investidor bipolar

De: Nord Research
Para: caroline.silvamartins@bol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: A semana do investidor bipolar
Enviada em: 08/03/2020 | 08:59
Recebida em: 08/03/2020 | 09:00

Visualize este e-mail no seu navegador

NORD INSIGHTS

São Paulo, 08 de março de 2020 Tempo de leitura: **12 minutos**

Por: ***Luiz Felippo***

Em busca de sinais

Verdade seja dita: a jornada do investidor até aqui foi maravilhosa. Depois de séculos vivendo o drama do Trade War, finalmente havíamos fechado esse capítulo da novela.

A falta de inflação no mundo e os riscos globais que nos assombravam em 2019, finalmente, haviam perdido força no mercado e já pertenciam aos livros de história.

O BC americano cortava juros para fortalecer a economia e o reflexo era amplamente visto na bolsa norte-americana, esta que ascendia freneticamente.

A bolsa brasileira também não ficava atrás. Os recordes de alta do Ibovespa eram tantos que você mal comemorava.

O fato é que ficamos mal-acostumados com esse ritmo.

E, até então, vínhamos em uma boa velocidade, mas acabamos sendo atropelados e arremessados longe pelo pânico do coronavírus em fevereiro.

Naturalmente, o jogo está longe de acabar. Somente fomos sortudos o suficiente para tirarmos aquela carta ordenando "volte 5 casas" (ou 15 mil pontos).

E, assim como o cidadão do GIF acima, mesmo que mancando, durante a semana voltaremos a caminhar em busca de sinais sobre qual direção o Ibovespa seguirá daqui em diante.

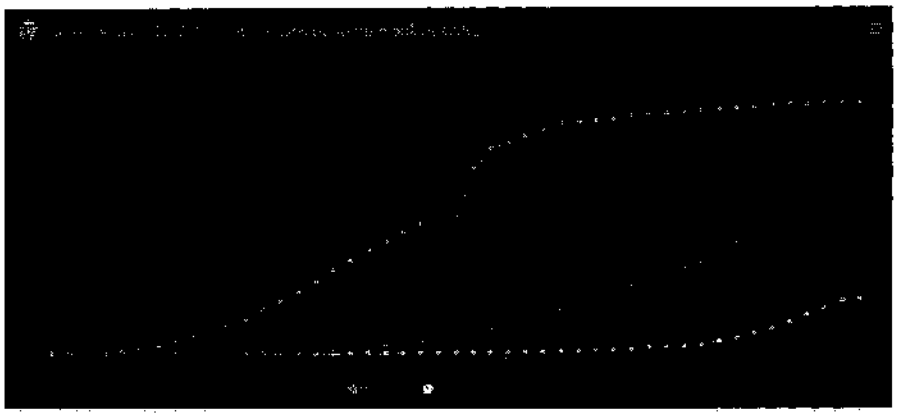
É a história desse investidor que gostaria de compartilhar com vocês hoje.

O domingo da ressaca

Tipicamente, o domingo é o prenúncio das segunda-feiras. O dia da semana que todos odeiam.

Nosso caro amigo também, mas amanhã será diferente. Ele aproveitará que as férias da empresa estão vencendo para tirar alguns dias e descer pra baixada santista, seu lar do coração.

No caminho, a estrada parece tranquila. Ele liga o rádio e todas as estações, insistentemente, falam sobre os casos crescentes do coronavírus e como isso irá atrapalhar o comércio mundial.



Fonte: Johns Hopkins CSSE

Na chegada a gloriosa Santos, também terra do nosso colega Ian Franco, ele aproveita um pouco a cidade. Descansa, desfruta um pouco do sol e das praias, sai para os bares da cidade etc..

Mas, depois de horas escutando no rádio sobre os riscos para o PIB mundial, aquelas palavras do comentarista não saiam da cabeça.

Assim, cansado de remoer aquelas frases, ele decide que precisava ver com os próprios olhos. Antes de voltar para a terra da garoa, ele resolve dar uma passadinha no porto de Santos para averiguar o ritmo de chegada dos barcos.

A ideia dele era simples: cargueiros cheios seriam sinônimos de que o comércio mundial está saudável e vice-versa.

Chegando lá, ele avista diversos navios chegando e alguns atracados. Em meio a todos eles, existem um ou dois cheios de mercadorias, mas não é a maioria.

Na cabeça dele não importava os que estavam lotados de produtos.Tudo em que ele conseguia focar eram nos navios que estavam relativamente mais vazios.

E, nesse momento, foi como 2+2 = 4. Foi um clique. Ele percebia que a economia de fato enfrentava problemas e voltou a São Paulo decidido a vender toda a sua posição em bolsa.

Foi então que ele pegou a estrada...

A segunda do otimismo

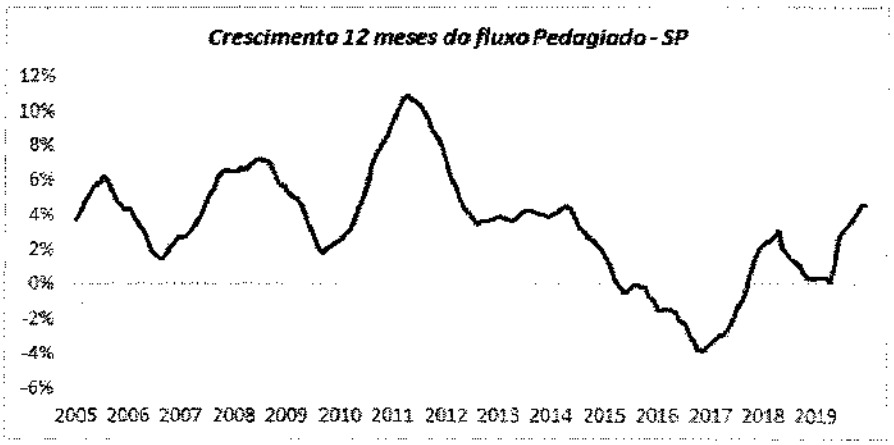
No caminho de volta, resolveu ligar o rádio novamente para escutar as notícias e como estavam as perspectivas do vírus.

A preocupação era de que a situação estivesse pior e de que o mercado pudesse derreter no seu caminho a São Paulo.

Sem surpresas, os apresentadores ainda falavam sobre o assunto. Porém, durante o intervalo, um economista aproveitou o momento para falar do fluxo nas estradas.

Dizia que as estradas estavam cheias, tanto pensando no fluxo de veículos leves quanto nos pesados.

Argumentava que o ritmo havia aumentado muito desde o ano passado e que esse era um sinal tangível de que a economia brasileira vinha melhorando.



Fonte: ABCR

Por fim, complementou ainda dizendo: "nesse passo, em breve retornaremos aos patamares pré-crise dos últimos anos. Uma maravilha!".

Nosso investidor não deu muita bola aos comentários, até porque ele vinha pela Imigrantes e a estrada seguia tranquila.

Até que ele parou no pedágio.

E, para a sua surpresa, por todos os lados havia filas longas e cheias de carros. Ele olhava incrédulo, mal podia acreditar no que via. Parecia um verdadeiro mar de carros à sua frente.

Logo, voltou-se ao otimismo. O sonho do Ibovespa 150 mil

pontos tomava conta do seu subconsciente e, pouco antes de chegar a São Paulo, ele já se via querendo aportar mais recursos em ações.

Afinal, se estamos crescendo, a bolsa é para cima não é mesmo?

Até que veio a terça-feira...

A terça do desespero

Estava na hora de voltar ao trabalho, até porque tudo que é bom dura pouco, não é mesmo?

Ele chegou cedo no escritório, feliz e contente. Aproveitaria o horário do almoço para compartilhar com seus amigos *traders* que o medo do coronavírus era uma bobagem, porque aqui a economia ia bem.

Até que, quando ele se levanta da cadeira para chamar seus colegas para almoçar, o celular apita e a mensagem é: **Banco Central americano corta juros em 0,5p.p em decisão extraordinária.**

Sem entender muito, vai correndo até a mesa de seus parceiros para saber se eles possuem novas informações.

Todos estão de pé, atentos a um monitor onde o presidente da entidade americana profere seu discurso e justifica o movimento na taxa básica.

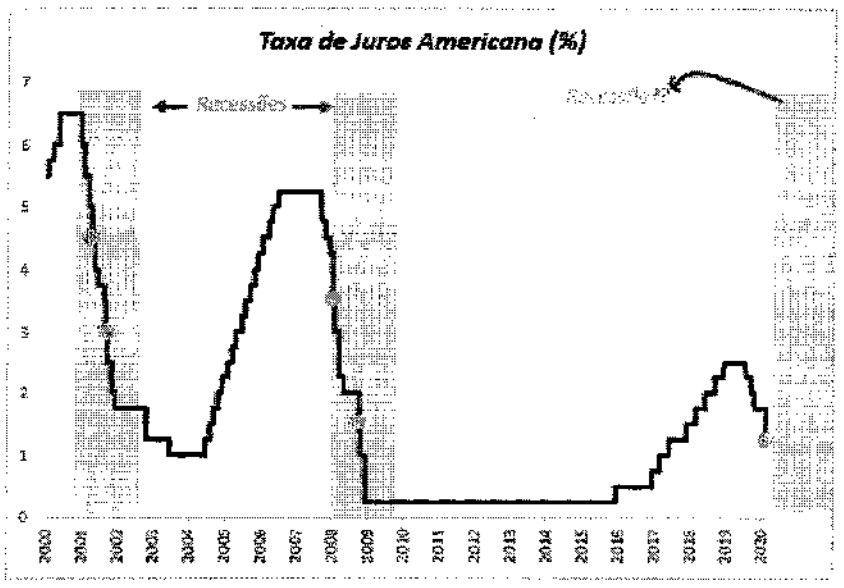
Em resumo, a decisão foi feita com base no medo de que os efeitos das paralisações das fábricas na China e na reclusão do consumo mundial possam ter sobre o crescimento da economia americana.

Novamente, ele não deu muita bola para tudo o que escutava. Achava tudo aquilo um exagero e, que mesmo com a bolsa

caindo, era uma oportunidade para se adquirir novas ações.

E, no momento em que ele abria o home broker para fazer os novos aportes, recebeu um e-mail com um estudo de seu amigo trader.

O artigo mostrava empiricamente que, olhando os últimos 20 anos de atuação do Fed, sempre que foi feita uma reunião extraordinária pelo comitê o passo seguinte era uma recessão.



Fonte: Bloomberg

Para piorar a história, em quatro dos cinco eventos onde isso aconteceu foram momentos onde o BC americano cortou 0,5 p.p para tentar conter a crise que se alastrava.

Foi assim em 2001 com a bolha do ponto com. Foi assim em 2008 na maior crise financeira desde 1929.

E, para ele, seria assim agora.

Logo, o desespero acabou com o seu apetite. Abandonou seu almoço para utilizar o tempo a fim de tentar ler o máximo de notícias em que ele conseguia colocar as mãos e tomar uma decisão.

Fez isso durante toda a tarde, mesmo sabendo que tinha afazeres do trabalho para concluir. Evidentemente, mesmo lendo dezenas de páginas, não chegou a lugar nenhum

Decidiu ir para casa. Era hora de descansar a fim de clarear

um pouco a cabeça e chegar a uma sentença final pela manhã seguinte.

E, por mais que tentasse cochilar, o sono não vinha. Rodava de um lado para o outro da cama, sem sucesso algum.

E, quando menos esperava, o sol já raiava no céu e com ele dava início a quarta-feira.

Quarta-feira da esperança

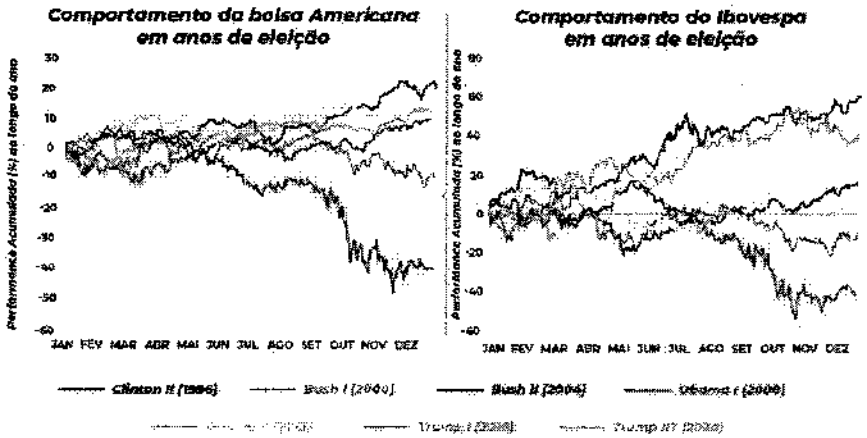
Por não conseguir pregar o olho à noite, resolveu ir mais cedo para o escritório. A ideia era continuar a jornada em torno de decidir se comprava ou vendia bolsa.

Chegou no trabalho, abriu o seu notebook e logo percebeu que às 6h30 da manhã havia chegado um e-mail de sua corretora.

Era um outro estudo, só que dessa vez diferente. O assunto do e-mail era: um fio de esperança no ano eleitoral.

O artigo discorria sobre como não deveríamos temer o cenário internacional, até porque os dados mostravam que em ano de eleições as bolsas americanas e brasileiras tendiam a ir bem.

Logo nas primeiras linhas, o artigo afirmava: "se olharmos os últimos 24 anos de dados, é notável que os de eleição americana foram positivos para a bolsa brasileira".



Fonte: Bloomberg e Nord Research

Os dados eram inquestionáveis. Com exceção de 2008, a maior perda do índice brasileiro foi de 10 por cento em 2000.

Do outro lado, nós tivemos duas altas entre 5 e 10 por cento e outras duas acima de 40 por cento.

Se considerarmos anos de releição — como foi o de Clinton em 1996, do Bush em 2004, de Obama em 2012 e parece ser o caso do Trump em 2020 —, em 100 por cento das vezes a bolsa subiu.

Era matemático e, de novo, tudo ficou mais claro, como 2+2 são 4.

E, novamente, alegre ele foi contar aos seus colegas a razão do seu otimismo.

É quinta-feira e está na hora de esquecer tudo isso...

Talvez você não tenha percebido, mas nosso investidor sofre de um sério problema: o confirmation bias.

Confirmation bias é a ideia de que você favorece informações que confirmem uma teoria sua.

E, perceba, o tempo todo ele está procurando informações que corroborem sua tese inicial.

Ele encontra isso no conforto dos dados, onde ele tem alguma falsa esperança de certeza e reafirmação do que já teoriza.

Mas, em todo o processo, esquece dos exemplos contrários.

Ignora os navios cheios, pois de acordo com a teoria, o coronavírus destruirá o comércio global.

Esquece das vezes que o Fed cortou 0,5p.p sem ter crise.

E, isso não é exclusividade dele. São gigantescas as chances de você sofrer do mesmo mal. Quando a bolsa aqui sobe de forma desenfreada, você dá muito mais peso as teorias otimistas do que as pessimistas.

Quando está pessimista, tende a focar nos elementos que se alinham a sua tese destrutiva.

Cuidado. Nem toda fumaça é fogo e nem toda luz no fim do túnel é a linha de chegada.

Mas, de qualquer forma, eu entendo. Neste momento onde o mercado decide se acredita na recessão ou na volta do bull market, é natural querer procurar sinais ou pistas de qual é a direção mais provável.

Contudo, você está querendo fazer investimentos da maneira difícil e que, provavelmente, vai lhe render menos cabelo e dinheiro.

Pessoalmente, eu tenho um plano diferente: investir sabendo que eu **NÃO SEI** da direção.

E, para fazer isso, você precisa procurar boas empresas.

Sim, aquelas companhias que possuem um belo modelo de negócio, alta rentabilidade, pouco alavancadas etc.

Agora, combine isso com comprá-las na bolsa ao preço certo.

Esse é o jeito fácil e é exatamente isso que o Bruce e o Ricardo estão fazendo nas suas respectivas séries **Investidor de Valor** e **Small Caps**.

Fazendo isso, as chances são bem maiores de você ter cabelo e dinheiro daqui a alguns anos.

Um abraço.

VOCÊ GOSTOU DESTE CONTEÚDO?

Gostei **Não Gostei**

INFORMAÇÕES LEGAIS:

A presente publicação visa única e exclusivamente fomentar a discussão dos temas apresentados e divulgar as atividades da Nord Research, não devendo sob qualquer hipótese ser compreendida como oferta ou negociação de títulos, valores mobiliários ou produtos de investimento de qualquer espécie.

A redistribuição do presente conteúdo é autorizada, desde que citada a fonte.

Determinados conteúdos produzidos pela equipe da Nord Research podem constituir "Relatório de Análise", conforme definido no Art. 1º § 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Quando for o caso, o(s) nome(s) analista(s) de valores mobiliários autor(a/es) do(s) respectivo(s) conteúdo(s) declara(m) que eventuais recomendações de títulos e valores mobiliários apresentados são aferidas de forma inteiramente independente e autônoma - inclusive com relação à Nord Research. Sob tal circunstância, ainda, o(s)/as respectivo(a/s) analista(s) autor(a/es) do(s) conteúdo(s) se declara(m) responsável(is) pelo cumprimento do disposto no Art. 20 da mesma Instrução CVM.

Você está recebendo esta mensagem como parte da sua assinatura dos conteúdos gratuitos da Nord Research. Caso não deseje mais receber nossos e-mails, clique aqui.

Av. Nove de Julho, 5229 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 01406-200

www.nordresearch.com.br | contato@nordresearch.com.br

BOL mail

Esteja preparado para hoje

De: Nord Research
Para: caroline.silvamartins@bol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: Esteja preparado para hoje
Enviada em: 09/03/2020 | 10:40
Recebida em: 09/03/2020 | 10:41

Visualize este e-mail no seu navegador

NORD INSIGHTS

São Paulo, 09 de março de 2020 Tempo de leitura: **08 minutos**

O que esperar de hoje?

Por: ***Ricardo Schweitzer***

Batismo de fogo

Na esteira de forte queda nos preços do petróleo (explicada mais adiante), Bolsas mundiais têm dia de perdas cuja dimensão há muito tempo não se via. Madrugada foi de fortes quedas na Ásia, repercutindo não somente a forte queda do petróleo (detalhes adiante), mas também indicadores econômicos ruins de China (exportações, que caíram 17,2 por cento no primeiro bimestre) e Japão (revisão do PIB do 4T19, revelando contração ainda maior).

O movimento se estende de forma mais aguda para os mercados europeus, de onde já chegam notícias de *circuit breakers*. O noticiário se sobrepõe, inclusive, a dados positivos de atividade econômica na região.

Do lado de cá do Atlântico, futuros apontam para quedas expressivas em NY — movimento que devemos ver do lado de cá ampliado.

Boas chances de circuit breaker na B3 hoje. Estejam preparados: hoje a maioria de vocês terá seu *batismo de fogo* e descobrirá, na prática, quanto de volatilidade *realmente* consegue aguentar.

Traindo o cartel

Como você já deve saber, a essa altura, a maior parte da produção de petróleo do planeta está nas mãos de um *cartel* que atende pelo nome de OPEP.

Um cartel é a antítese dos mercados competitivos: diversos ofertantes de uma mercadoria se aliam para, de forma coordenada, regular a sua oferta em nível que se traduza em preço que lhes seja satisfatório.

O grande problema de um cartel é que, volta e meia, faz todo sentido do mundo para um ou mais de seus participantes darem as costas aos demais e fazerem as coisas *do seu jeito*.

Foi o que ocorreu neste final de semana: após tratativas malsucedidas na OPEP, na última sexta-feira, para redução da oferta global de petróleo (e consequente tentativa de *reequilíbrio* de preços, que recuam desde o começo deste ano), a Arábia Saudita decidiu reduzir preços unilateralmente em 20 por cento e passou a sinalizar a intenção de expandir sua própria oferta.

Mudaram, assim, as *regras do jogo*: desfeito o equilíbrio artificialmente imposto pelo cartel, risco percebido é de novas rodadas por outros países produtores, deflagrando uma guerra de preços com base nas efetivas estruturas de mercado — custo e volume —, que jogam cotações da *commodity* para ainda mais baixo.

Efeitos não se limitam às empresas produtoras de petróleo, mas ao próprio orçamento de Países cuja dependência das receitas do óleo negro é relevante. Daí, portanto, o mau humor do dia.

Os motivos (e os reais motivos)

A leitura mais conservadora dos fatos transmite a ideia de que, diante da desaceleração da demanda neste início de ano — um *mix* de economias mais fracas e, mais recentemente, acometidas dos reflexos de primeira e segunda ordem do Covid-19 —, a intenção saudita seria simplesmente melhorar a própria situação no curto prazo: com petróleo abundante, mexer em preço e volume é praticamente fazer política econômica.

As reais intenções, contudo, podem ser outras: diante da oferta crescente dos últimos anos, o movimento pode ter a real finalidade de limpar o mercado, removendo produtores menos competitivos e permitindo, assim, que mais à frente preços sejam estabelecidos em patamares melhores que o atual.

Movimento dessa natureza já se viu no passado, tendo o mais recente ocorrido a partir de 2014: com *o boom do shale gas* nos Estados Unidos, os tradicionais donos do petróleo abriram torneiras na tentativa de preservar margens via expulsão de capacidades produtivas mais caras. A investida durou até 2016, quando um acordo firmado com a Rússia — também produtora relevante, cuja situação fiscal era/é altamente dependente da *commodity* — os levou de volta ao jogo habitual.

Não confunda sinal e ruído

No curto prazo, a situação coloca o mercado 100 por cento no modo de aversão a risco: incertos diante das possíveis reações dos demais países produtores, investidores jogam preços das *commodities* para baixo e provocam um enorme efeito-cascata nas demais classes de ativos: Ações, Renda Fixa, Câmbio e inclusive Ouro, destino preferencial quando a *cobra fuma*.

O grande desafio, nesta situação, é separar sinal de ruído: as Ações vão cair, mas esta queda resulta de dois fatores. De um lado, o mercado tentando mensurar os efetivos impactos que novos preços de petróleo terão sobre cada atividade — que, evidentemente, variam muito de setor para setor e empresa para empresa —; de outro, a exigência de maiores descontos diante do desconhecido: a percepção de que o futuro incerto traga consigo novos fatos com potencial de agravar ainda mais a situação.

Infelizmente (ou felizmente, a depender do seu estado de espírito) as cotações não decompõem suas variações nessas duas componentes — para os pessimistas, isto é razão para desespero; para os otimistas, oportunidades decorrentes das distorções que inevitavelmente aparecem.

O que fazer?

Não gosto de usar expressões do tipo "serei franco", pois transmitem a ideia de que noutras ocasiões não o sou. Mas há momentos em que a ênfase honesta se faz pertinente.

Então *serei franco*: hoje é um dia do qual não esqueceremos — principalmente aqueles que nunca passaram por algo assim. São muitos.

Hoje é dia de convicções sendo testadas: quem tem Ações sem saber o porquê; quem tem Ações porque embarcou no *oba-oba* dos últimos tempos; quem tem Ações porque o William Bonner contou que a Bolsa estava em alta... esses, sinceramente, não têm a menor chance.

Não é de graça que sempre insistimos em comprar com boas margens de segurança; que é importante entender as teses de investimento às quais se está exposto; que valor e preço são coisas desconectadas no curto prazo — e que essa desconexão se torna ainda maior em momentos de elevada turbulência, como claramente temos em tela nesses dias.

A mensagem é simples: se você não aguenta, você não deveria estar no jogo.

Por outro lado...

Meu maior arrependimento foi não ter aproveitado 2008 e 2009 para comprar mais — muito mais.

Meu segundo arrependimento foi não ter aproveitado 2015 e 2016 para comprar mais — muito mais.

Quando você adquire a capacidade de enxergar que, para além das convulsões do curto prazo, o mundo não acaba e o desespero dos vendedores se traduz em oportunidades

de ouro a preços de oportunidade, a mentalidade diante de episódios assim muda. Radicalmente.

O que farei do lado de cá? Procurarei oportunidades, pois elas certamente surgirão aos montes.

Você tem caixa? Prepare-o para ser usado. É o que eu estou fazendo.

Você não tem caixa? Se você sabe o que comprou e por que comprou, meu melhor conselho é **não faça nada**. Resista à histeria coletiva que sugerirá que o apocalipse chegou e é preciso vender tudo e correr para as montanhas. Já passamos por coisa pior e chegamos até aqui. Esforce-se para permanecer tão tranquilo quanto possível.

Não será tarefa fácil: dói para iniciados e dói para iniciantes. O que muda é a tolerância à dor, e a minha é hoje muitíssimo maior do que era em 2008.

E conte conosco, como sempre.

VOCÊ GOSTOU DESTE CONTEÚDO?

Gostei Não Gostei

INFORMAÇÕES LEGAIS:

A presente publicação visa única e exclusivamente fomentar a discussão dos temas apresentados e divulgar as atividades da Nord Research, não devendo sob qualquer hipótese ser compreendida como oferta ou recomendação de títulos, valores mobiliários ou produtos de investimento de qualquer espécie.

A redistribuição do presente conteúdo é autorizada, desde que citada a fonte.

Determinados conteúdos produzidos pela equipe da Nord Research podem constituir "Relatório de Análise", conforme definido no Art. 1º § 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Quando for o caso, o(s) autor(es) analista(s) de valores mobiliários aqui listado(s) no(s) respectivo(s) conteúdo(s) declara(m) que eventuais recomendações de títulos e valores mobiliários aqui contidas constituem opiniões pessoais, elaboradas de forma totalmente independente e autônoma - inclusive com relação à Nord Research. Ser tal

circunstância, eximir, me/nos/as respectivo(a/s) analista(s) autor(a/es) do(s) conteúdo(s) se declara(m) responsável(is) pelo cumprimento do disposto no Art. 20 da mesma Instrução CVM.

Você está recebendo esta mensagem como parte da sua assinatura dos conteúdos gratuitos da Nord Research. Caso não deseje mais receber nossos e-mails, clique aqui.

Av. Nove de Julho, 5229 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 01406-200
www.nordresearch.com.br | contato@nordresearch.com.br

BOL MAIL

Compre Bolsa quando a Bolsa cai

De: Nord Research
Para: caroline.silvamartins@bol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: Compre Bolsa quando a Bolsa cai
Enviada em: 11/03/2020 | 10:46
Recebida em: 11/03/2020 | 12:20

Visualize este e-mail no seu navegador

NORD INSIGHTS

São Paulo, 11 de março de 2020 Tempo de leitura: 07 minutos

Compre (MUITA) bolsa quando a bolsa cai

Por: ***Bruce Barbosa***

Desta vez não é diferente

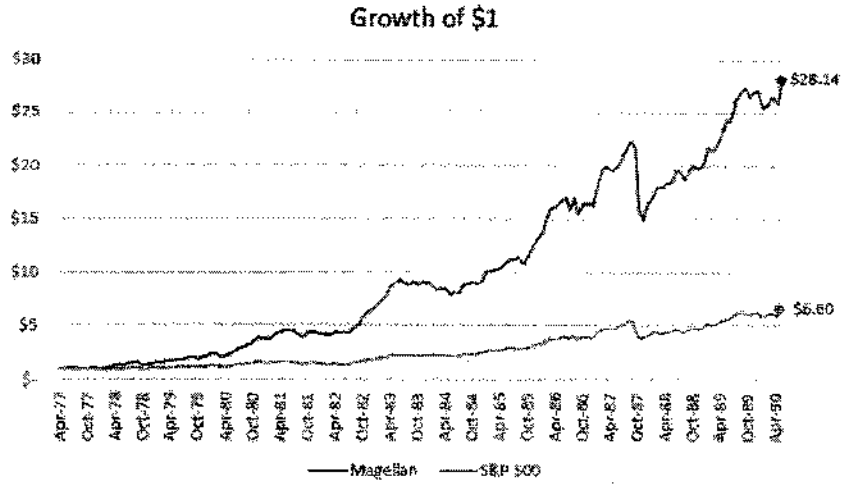
Não estamos em território inédito.

Já estivemos aqui muitas vezes nos últimos anos.

Permita-me começar com duas breves histórias...

Fundo bom, cotista ruim

O Luiz já comentou por aqui sobre o Magellan Fund, melhor fundo de investimentos do mundo entre 1977 e 1990, que teve um retorno anual médio de 29 por cento (em dólar).



Fonte: Nord Research.

Gerido, extraordinariamente, por Peter Lynch, o fundo rendeu mais que o dobro do índice S&P500 no período.

Em apenas 13 anos, o fundo deveria ter multiplicado o dinheiro dos felizardos cotistas por 28 vezes.

Mas, na média, os cotistas perderam dinheiro investindo no fundo.

Sim, as pessoas conseguiram perder dinheiro no melhor fundo mútuo da história.

Elas entravam logo depois de uma forte alta e, ao primeiro sinal de performance negativa, abandonaram o fundo.

Corretora boa, investidor ruim

Joel Greenblatt, investidor de grande sucesso, se baseando nos ensinamentos do *Value Investing*, inventou a fórmula mágica de investir.

A estratégia é parecidíssima com a de Warren Buffett e do *Investidor de Valor*: resumindo, companhias com alta rentabilidade e baixo preço.

No IV adicionamos visibilidade de resultados, mas é complicado colocar isso em uma fórmula, então...

Greenblatt, para ajudar as pessoas a investirem melhor, criou uma corretora que só negociaria empresas que entram em seu filtro.

Uma corretora só com empresas boas e baratas.

Mesmo assim, os investidores performavam pior que o mercado.

As pessoas compravam o que subia mais (depois de subir), mudavam seus portfólios após um pequeno período de performance ruim e vendiam quando suas ações caíam.

Sim, as pessoas conseguiram perder dinheiro em uma corretora que só tinha empresas boas e baratas.

Sabe quem perdeu dinheiro nessa crise?

Warren E. Buffett, Peter Lynch, Howard Marks, todos os maiores gestores de ações do Brasil, os bilionários da bolsa do Brasil, eu, você, ...

Estamos em boa companhia.

Mas, você pode ter certeza: todos os grandes investidores estão com sorrisos de orelha a orelha procurando comprar neste momento.

Procurando na terra arrasada do mercado por enormes oportunidades de longo prazo.

Procure por eles nas redes sociais e nas reportagens dos jornais.

Comprando companhias boas e baratas.

Comprando bolsa.

A enorme adesão a um combo pouco falado na Nord evidencia que a condição comercial está muito favorável. O pacote que contém ANTI-Trader + Nord Small Caps é o campeão de vendas há muitos meses. Aproveite e faça a assinatura você também.

QUERO O COMBO MAIS DESEJADO DA NORD

Sabe quem ganhou dinheiro nessa crise?

Marketeiros, vendedores de sonhos, mentirosos, vendedores de cursos de opções, profetas do passado, ...

Somente as pessoas que têm memória seletiva para suas posições.

"Subiu? Tinha mandado comprar."

"Caiu? Tinha mandado vender."

... fico imaginando o que Buffett já foi obrigado a escutar em seus muitos anos de mercado...

Separando os meninos dos homens

É neste momento que vemos quem ganhará dinheiro na bolsa, a longo prazo, e quem acabará desistindo.

É hoje que vemos investidores com a fortaleza psicológica necessária para fazer a coisa certa.

Fazer o óbvio.

Fazer o que Benjamin Graham nos ensinou em meados dos anos 1930.

Comprar barato.

Comprar bolsa quando a bolsa cai.

"A bolsa vai cair mais?"

Eu não sei. Você não sabe. Nenhum youtuber sabe. Nenhum jornal ou especialista sabe.

Por isso, a estratégia mais vencedora da história é comprar bolsa quando a bolsa cai.

Compre o que está barato e tem ótimos resultados e esqueça.

Esta estratégia vem dando ótimos resultados desde meados de 1930, quando Ben Graham inventou o *Value Investing*.

Funciona há quase 100 anos.

Continua funcionando hoje.

Investir na bolsa é 110 por cento psicológico

Não venda ações quando elas caem.

Bolsa caindo é momento de comprar.

Está com medo? Conte conosco para ajudá-lo a investir melhor.

É sua primeira crise? Conte conosco para auxiliá-lo neste momento de stress.

Ganha dinheiro na bolsa quem prepara seu psicológico para comprar quando todos vendem.

Para comprar barato. Para comprar hoje.

Brasil: o país do futuro

Lembram como o Brasil respondia às crises antigamente?

FOLHA DE S.PAULO

Governo eleva juros a 49,75% para tentar segurar dólares

Déficit deve atingir 7,3% do PIB

Fonte: Folha de São Paulo.

E atualmente:

Cenário pede corte significativo da Selic

Mesmo uma diminuição da Selic de 75 pb seria acanhada frente à expectativa de redução do fed funds de 150 pb

Fonte: Valor Econômico

Os fundamentos do Brasil estão extremamente sólidos. Os fundamentos do Brasil estão melhorando rapidamente.

Mesmo com o dólar subindo forte, o Banco Central não precisa subir juros para controlar a crise. Muito pelo contrário.

Podemos cortar juros para responder à crise.

Além disso, a resposta firme de Bolsonaro, Guedes e Maia, anunciando aceleração das reformas foi uma ótima surpresa.

Crise? Vamos acelerar as reformas que o Brasil precisa.

Resultados, resultados e resultados

Movida (MOVI3) divulgou resultados na noite de ontem: frota de carros +18 por cento, receita líquida +34 por cento, Ebitda +77 por cento e lucro +63 por cento.

Um resultado absolutamente extraordinário.

Mesmo com resultados assim, as ações de Movida caíram -16 por cento em 2020:

Fonte: Bloomberg.

E, negociando a apenas 9x Ebitda e 21x lucros, Movida é uma ENORME oportunidade do ANTI-Trader.

A maioria dos assinantes da série O Investidor de Valor estão comprando.

Morro de orgulho quando leio no Telegram: "Ainda tenho short e caixa e estou aproveitando as oportunidades de nosso ranking de ações."

Foco nos resultados das empresas é o que dá dinheiro a longo prazo.

#CompreMUITAMovida.

O SuperCiclo de longo prazo

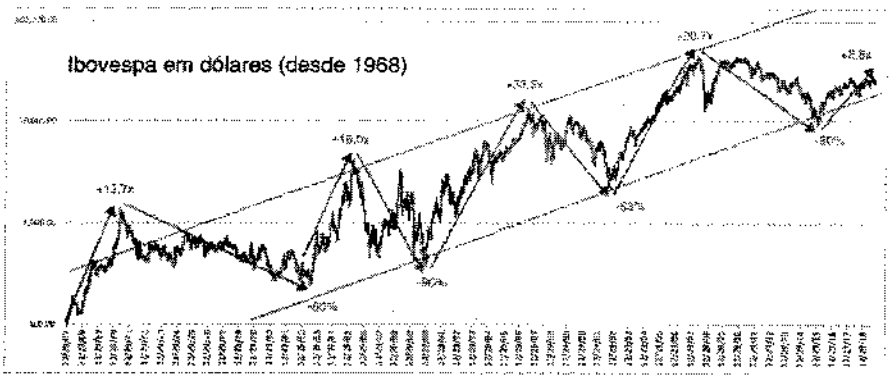
O mundo está no final de um enorme ciclo de crescimento que durou mais de 10 anos.

Enquanto isso, o Brasil passava por sua pior crise da história.

Hoje, o crescimento do Brasil depende muito mais da aprovação das reformas que do crescimento mundial.

Movimentos de curto prazo, assim como muitos outros que vimos nos últimos anos, serão logo esquecidos.

O SuperCiclo do Brasil ainda está só começando.



Fonte: Economática e Nord Research.

Os lucros das empresas estão subindo.

Ao longo do tempo, os preços das ações acompanharão.

#compreMUITAbolsa.

Caiu? #CompreMUITAbolsa.

VOCÊ GOSTOU DESTE CONTEÚDO?

Gostei Não Gostei

EXTRA INSIGHTS

PETR: Um momento de cautela

Por: ***Matheus Amaral***

No pregão de segunda-feira, muitas coisas foram colocadas à prova. Uma delas foi a sustentabilidade dos investimentos no

setor de óleo e gás.

O setor sofreu bastante, e as principais Empresas participantes caíram junto com o petróleo.

A queda no preço da *commodity* foi causada pelo corte severo de preços do principal produtor de petróleo do mundo — Arábia Saudita —, e trouxe à tona a resiliência de muitas empresas que atuam no segmento.

A Petrobras, por aqui, sentiu e muito: caiu cerca de 30 por cento.

E a pergunta que fica é: ainda vale investir em Petrobras? O quanto a Companhia pode aguentar a queda nos preços do barril?

Se tudo continuar como está, após um ano, existem chances sérias de revisões de contratos, de portfólios e prioridades na exploração e produção.

Mas sendo honesto, não dá pra saber nada e nem tentar adivinhar qual será o preço do barril daqui a um ano.

A Petrobras, em resposta à Reuters foi categórica e racional:

"A companhia avalia que ainda é prematuro fazer projeções sobre eventuais impactos estruturais no mercado de óleo e gás associados à recente e abrupta variação nos preços do petróleo, dado que ainda não está claro nem a intensidade ou mesmo a persistência do choque nos preços."

Sigo no mesmo caminho da incerteza.

O preço das ações da Petro parece estar convidativo. As quedas de segunda-feira podem não ter significado nada para setores que não têm ligação direta com o petróleo. Mas no setor de óleo e gás precisamos ter mais cuidado.

PETR4 Negocia a 4 vezes o EBITDA e a 0,8 vezes seu valor patrimonial, abaixo da média histórica. O mercado já embutiu o prêmio pelo risco atual. Se ele está certo ou não, o tempo dirá.

Nessas horas fica sempre o alerta: estresse seus *valuations*;

imagine os piores cenários possíveis. Não para adivinhar o futuro, mas apenas por assumir que não sabemos nada dele.

É importante entendermos o que temos a ganhar. Mas também o que ainda temos a perder. Se a assimetria risco *versus* retorno favorecer, essa correção de segunda-feira nos ofereceu muitas oportunidades.

INFORMAÇÕES LEGAIS:

A presente publicação visa única e exclusivamente fomentar a discussão dos temas apresentados e divulgar as atividades da Nord Research, não devendo sob qualquer hipótese ser compreendida como oferta de negociação de títulos, valores mobiliários ou produtos de investimento de qualquer espécie.

A redistribuição do presente conteúdo é autorizada, desde que citada a fonte.

Determinados conteúdos produzidos pela equipe da Nord Research podem constituir "Relatório de Análise", conforme definido no Art. 1º § 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Quando for o caso, o(s)/a(s) analista(s) de valores mobiliários autor(a/es) do(s) respectivo(s) conteúdo(s) declara(m) que eventuais recomendações de títulos e valores mobiliários apresentadas constituem opiniões pessoais, elaboradas de forma totalmente independente e autônoma - inclusive com relação à Nord Research. Sob tal(is) circunstância, ainda, o(s)/a(s) respectivo(a/s) analista(s) autor(a/es) do(s) conteúdo(s) se declara(m) responsável(is) pelo cumprimento do disposto no Art. 20 da mesma Instrução CVM.

Você está recebendo esta mensagem como parte da sua assinatura dos conteúdos gratuitos da Nord Research. Caso não deseje mais receber nossos e-mails, clique aqui.

Av. Nove de Julho, 3229 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01406-200
www.nordresearch.com.br | contato@nordresearch.com.br

BOL MAIL

Quanto tempo para recuperar?

De: Nord Research
Para: caroline.silvamartins@bol.com.br
Cópia:
Cópia oculta:
Assunto: Quanto tempo para recuperar?
Enviada em: 12/03/2020 | 11:06
Recebida em: 12/03/2020 | 11:08

Visualize este e-mail no seu navegador

NORD INSIGHTS

São Paulo, 12 de março de 2020 Tempo de leitura: 08 minutos

Quanto tempo para recuperar?

Por: ***Renato Breia***

Circuit Breaker 2: eu fui!

O anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) informando que o coronavírus agora é uma pandemia, causou mais um dia de aversão a risco pelo mundo, com as bolsas caindo em todos os continentes.

Nos Estados Unidos as quedas foram mais acentuadas, com o Dow Jones caindo mais de 5 por cento e o S&P 4,89 por cento.

Por aqui, mas dia de "sangue nas ruas" e *circuit breaker* acionado pela segunda vez na semana.

No final do dia, a bolsa se recuperou um pouco e fechou com queda de 7,64 por cento, aos 85.171 pontos. Juros futuros abriram e o dólar fechou a 4,74 reais.

As pessoas tendem a achar que nesses dias instaura-se um clima de velório em empresas como a Nord.

Na realidade, no meio da tarde, o Ricardo levantou lentamente da mesa dele — que fica mais ao fundo do escritório —, se dirigiu para o meio da sala e disse: "pessoal que começou a investir no mercado depois que entrou na Nord, como vocês estão se sentido hoje?".

A Amanda, que cuida do nosso marketing, logo respondeu: "Olha, eu queria é poder comprar mais!".

O pessoal caiu no riso e o Ricardo logo emendou:

"Parabéns Amanda, você está passando muito bem pelo seu segundo circuit breaker na vida. A Danielle também, com 3 dias de Nord, em 2 já tem 2 CBs no currículo! Eu e o Breia estamos no nosso nono, veja lá. De qualquer forma, acho que precisamos fazer uma live para saber como estão os nossos leitores e assinantes, bora lá?".

"Bora!"

#Tamojunto

Quarta-feira, 16 horas, mais de 2.200 pessoas ao vivo no YouTube e mais de 400 na área do assinante da Nord.

Fizemos em dois ambientes ao mesmo tempo, dada a importância do momento.

Numa boa, vocês são demais!

https://www.youtube.com/watch?v=6GNR_eCFlao

Além da participação e interação de sempre, o que nos deixa mais aliviados nesse momento é que a maioria das pessoas que nos acompanham tem absorvido bem aquilo que temos escrito diariamente nesta newsletter, no Twitter, Instragram, nos relatórios e nos canais do Telegram.

A equipe de áudio e vídeo teve o cuidado de fazer um índice com as perguntas da live, por isso quem quiser assistir apenas um trecho de um tema específico, fica muito mais a mão. Essa versão está disponível na área do assinante.

Safras

O número de pessoas físicas na bolsa aumentou expressivamente nos últimos anos, quase quadruplicando desde 2016:

2010 - 610,915

2011 - 583,202

2012 - 587,165

2013 - 589,276

2014 - 564,116

2015 - 557,109

2016 - 564,024

2017 - 619,625

2018 - 813,291

2019 - 1,681,033

2020 - 1,945,607

Fonte: B3

A safra de investidores que acompanha o nosso trabalho, surfou bem o *bull market* e agora viu o patrimônio recuar. Nas conversas que temos com eles, estão relativamente tranquilos com as quedas recentes do mercado.

As safras de 2017 e 2018 certamente se aproveitaram de uma parte do movimento, e apesar de preocupados, já passaram por um Joesley Day e Caminhoneiros. Estão calejados.

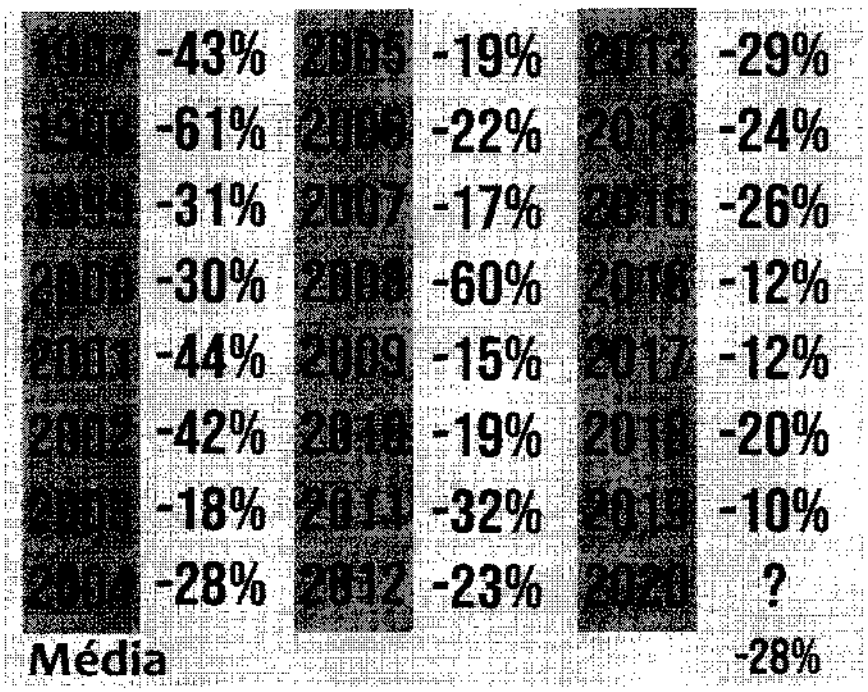
A safra que entrou em 2019 está praticamente no zero a zero. Viu a bolsa subir 30 por cento no ano passado e voltar para o mesmo patamar.

Agora, o que mais têm nos preocupado é a bolsa em 2020. Começou o ano em um rali de 10 por cento e hoje amarga uma queda na ordem de 30 por cento.

A primeira coisa que eu gostaria de dizer para todos é: as quedas são doloridas, até para quem está no 9º *circuit breaker* da vida.

A segunda é que movimentos de *draw down* (queda do topo para o fundo) da ordem 30 por cento ao longo de um ano, são bastante recorrentes na bolsa.

Mais precisamente, desde 1997, a média dessas correções é de 28 por cento.



Fonte: Folha de São Paulo.

Ou seja, nada anormal até aqui. Veja que em 2008, o *draw down* chegou a ser de 60 por cento. Meu batismo de *circuit breakers*!

Agora a mensagem positiva, aquela que busca responder a pergunta lá do título do e-mail:

Em quanto tempo o mercado se recupera?

Olha, eu sinceramente não sei.

Ninguém sabe ou pode garantir com certeza.

Mas as evidências na história mostram que depois dos dias de maiores quedas, a bolsa se recupera em várias das janelas subsequentes.

Evento	Data evento	Rentabilidade				
		1d	1m	3m	6m	12m
Crise Asiatica	07/11/1997	-6,38%	14,13%	13,34%	25,26%	-7,00%
	12/11/1997	-10,26%	16,93%	32,32%	38,03%	-4,50%
Crise Russia	21/08/1998	-2,85%	-16,93%	9,89%	16,10%	30,65%
	04/09/1998	-6,13%	9,80%	30,65%	62,89%	91,13%
	10/09/1998	-15,83%	37,12%	58,19%	105,42%	138,72%
	17/09/1998	-4,84%	4,28%	3,31%	65,33%	75,53%
Cambio Flutuante	13/01/1999	-5,04%	59,37%	99,70%	101,21%	207,96%
	14/01/1999	-9,97%	77,02%	123,55%	124,42%	249,16%
Crise SubPrime USA	29/09/2008	-9,36%	-24,30%	-19,48%	-8,95%	33,04%
	06/10/2008	-5,43%	-13,63%	0,50%	4,91%	48,86%
	10/10/2008	-3,97%	3,28%	16,77%	27,88%	79,93%
	15/10/2008	-11,33%	-2,83%	6,29%	22,91%	81,10%
	22/10/2008	-10,18%	-10,89%	8,06%	28,00%	88,58%
Joesley Day	18/05/2017	-8,80%	0,05%	11,55%	19,22%	34,88%
Queda petroleo	09/03/2020	-12,17%				

Dados: Economatica.com

Quando olhamos 12 meses, estamos falando de retornos expressivos da ordem de 2 dígitos.

Todos os outros momentos de crise, assim como este, têm se provado ótimos para comprar — ou colecionar, como eu gosto de fazer — ações de boas empresas.

No meio desse furacão, mesmo as empresas que são muitíssimo pouco impactadas pelo que está acontecendo no mundo com o coronavírus, e até se beneficiam de petróleo mais barato, caíram junto com todo o mercado.

O maior trunfo de um investidor de valor de longo prazo é poder comprar ações de boas empresas com uma boa margem de segurança.

Ações em queda = maior margem de segurança.

Essa é a sua maior proteção no momento.

O que fazer hoje?

Já adianto que hoje, muito provavelmente, teremos mais um dia ruim por aqui.

Ontem o presidente Donald Trump anunciou medidas em resposta à disseminação do Covid-19 nos EUA. A mais expressiva é a suspensão de voos provenientes da Europa

Continental (ou seja, não inclui Reino Unido), por 30 dias a partir da meia-noite de sexta-feira.

Em contrapartida, anunciou medidas com relação a benefícios para trabalhadores afetados pela pandemia e alguns estímulos fiscais.

Bolsas devem sangrar por mais alguns dias e podemos ter mais um *circuit breaker* por aqui.

Somos incapazes de acertar o fundo do poço e, portanto, nossa única função aqui é evitar que você perca a cabeça e faça alguma besteira.

Então aí vai um check list para você conferir durante o dia:

1. Não venda suas ações na queda (a menos que tenha mudado o fundamento).
2. Não fique caçando notícias a procura de um grande *insight* de quando essa crise acaba.
3. Não fique colado com a cara no *home broker*.
4. Se você já estava muito exposto a bolsa, não faça nada.
5. Não alavanque com termo. Ontem um gestor profissional, praticamente, quebrou e perdeu mais de 4 bilhões de reais fazendo isso.
6. Não faça preço *"mérdio"* só para diminuir seu prejuízo. Siga as recomendações de preço-teto dos analistas.
7. Se por acaso a sua posição era menor do que inicialmente você gostaria, aumente gradualmente.
8. Use sua reserva de emergência para comprar mais ações APENAS se você é um poupador regular, tem bastante previsibilidade nos fluxos e possui uma reserva com muita folga.
9. Se estiver muito aflito, nos envie um e-mail ou mensagem.

Contem conosco,

Um abraço.

VOCÊ GOSTOU DESTE CONTEÚDO?

Gostei Não Gostei

EXTRA INSIGHTS

Turbulência versus Oportunidades

Por: ***Guilherme Tiglia***

Olá.

A mensagem de hoje é bem breve.

O recente momento tem demonstrado bastante a volatilidade na bolsa de valores brasileira, principalmente por conta de rumores de "guerra de preços" de petróleo, impactos do coronavírus, frustrações a respeito de sinalizações do mercado americano e incerteza global.

As quedas se intensificaram ontem, de maneira ainda mais intensa, com o anúncio da OMS de que o coronavírus é considerado agora uma pandemia, chegando a acionar o "circuit breaker" pela segunda vez na semana.

Isso em um primeiro momento pode gerar pânico, ansiedade, medo, vontade de vender tudo...

Entendo! Afinal é o seu patrimônio que está alocado ali.

Mas nada disso te levará ao melhor caminho. Nada disso vai fazer você ganhar dinheiro.

Nossa sugestão é exatamente o inverso.

Agora é a hora de respirar fundo e usar aquele caixa que você guardou por tanto tempo — aquele Fundo DI, LFTs, ... -, que não terá impacto direto para você no curto prazo, para ir às compras.

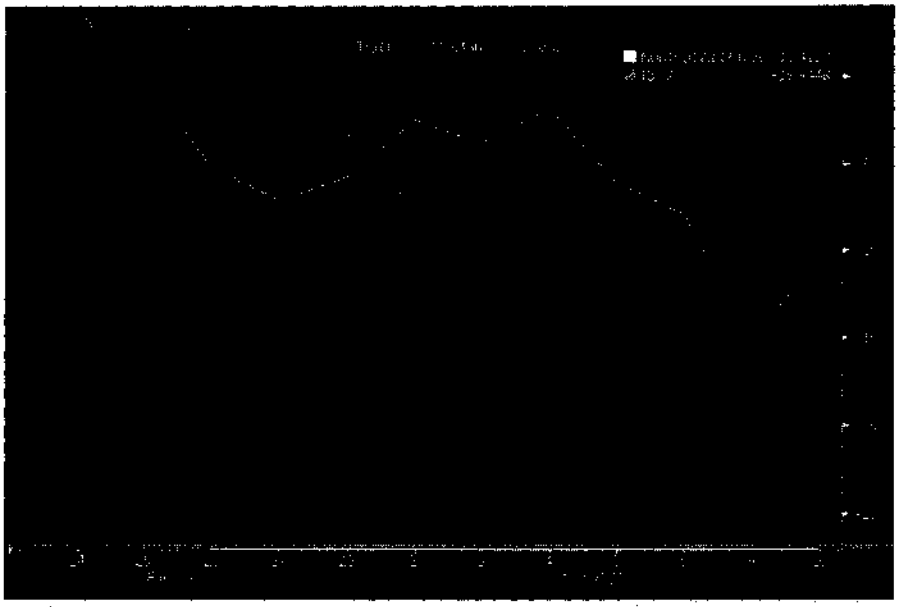
Ir para a Renda Variável de uma vez por todas — afinal, não é

toda semana que o mercado corrige desse jeito sem, em muitas situações, mudar fundamentos e fluxo de caixa das Companhias.

Isso se vale, em especial, para muitas empresas do Nord Dividendos — aquelas que, principalmente, tem menos correlação com tudo isso que está acontecendo.

E por isso seguimos bastante tranquilos, sempre em busca de novas oportunidades (seja dentro ou fora da carteira).

Posso afirmar, tranquilamente, que é uma estratégia que gerou mais performance que o Ibovespa em 2019. Ela vem acumulando menos perdas que o Ibovespa nestes últimos dias, onde absolutamente tudo está caindo. O gráfico abaixo comprova isso:



Fonte: Bloomberg

E indo mais além: é uma estratégia que apresenta *yield* esperado para os próximos 12 meses em patamares bem acima do Ibovespa. Estamos falando de 7,0 por cento do **Nord Dividendos** contra 4,5 por cento do Ibovespa.

Para você ter uma ideia, o melhor *yield* da nossa carteira situa-se em mais que o dobro do CDI com toda essa queda e traz consigo uma excelente rentabilidade ao acionista, levando também em consideração possibilidades de ganho de capital.

O mercado está proporcionando bons pontos de entrada hoje, e isso pode ser um grande diferencial para o seu patrimônio lá

na frente.

É hora de encher o carrinho. Não fique fora dessa, pois o tempo passa e o momento pode mudar depois.

Acesse aqui e conheça a nossa área do assinante e conte conosco para tomar as melhores decisões nos seus investimentos.

Abraços.

INFORMAÇÕES LEGAIS:

A presente publicação visa única e exclusivamente fomentar a discussão dos temas apresentados e divulgar as atividades da Nord Research, não devendo sob qualquer hipótese ser compreendida como oferta de negociação de títulos, valores mobiliários ou produtos de investimento de qualquer espécie.

A redistribuição do presente conteúdo é autorizada, desde que citada a fonte.

Determinados conteúdos produzidos pela equipe da Nord Research podem constituir "Relatório de Análise", conforme definido no Art. 1º § 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Quando for o caso, o/a/os/as analista(s) de valores mobiliários autor(a/es) do(s) respectivo(s) conteúdo(s) declara(m) que eventuais recomendações de títulos e valores mobiliários apresentados constituem opiniões pessoais, elaboradas de forma totalmente independente e autônoma - inclusive com relação à Nord Research. Em tal circunstância, ainda, o/a/os/as respectivo(a/s) analista(s) autor(a/es) do(s) conteúdo(s) se declara(m) responsável(is) pelo cumprimento do disposto no Art. 20 da mesma Instrução CVM.

Você está recebendo esta mensagem como parte da sua assinatura dos conteúdos gratuitos da Nord Research. Caso não deseje mais receber nossos e-mails, clique aqui.

Av. Nove de Julho, 5229 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 01406-200
www.nordresearch.com.br | contato@nordresearch.com.br